



Avença



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES

Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende

FORJANENSE

INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



COMPURCEL

COMPUTADORES E INFORMÁTICA DE BARCELOS, L^{DA}.

Centro Comercial Boliver, Loja 9/18
Telefones : 816886 - 822373 - Fax 822372
4750 BARCELOS

* COMPUTADORES
* SOFTWARE
* FAX
* CENTRAIS TELEFÓNICAS
* MOBILIÁRIO
* MATERIAL DE ESCRITÓRIO
* FOTOCOPIADORES

EDITORIAL

Ainda há pouco tempo, falava-se no singular - televisão - agora, no plural. É bom que assim seja.

Há rádios, há jornais, há televisões. Viva o plural. O singular soa a absolutismo, imposição, acatamento - o plural conota liberdade, pensamento, confronto, escolha, decisão.

I. Logo que houve luz

TELEVISÕES

verde para dois canais privados, apresentam-se três concorrentes para duas vagas. Aí começou uma guerra que só terminou com a escolha da SIC e da TVI. Esperou-se com uma certa expectativa, o funcionamento

das privadas. Primeiro, foi a SIC, em Outubro passado, e depois a TVI, em Fevereiro, quase a expirar o prazo limite para entrar em funcionamento.

Mal nasceu a SIC, quis medir forças com a TV pública:

informação com informação, prémios com prémios, telenovelas com telenovelas, futebol com futebol, enfim, uma disputa palmo a palmo mas desrespeitando os telespectadores.

Cont. última Pág.

JANTAR CONVÍVIO



Um dos momentos altos do jantar

As comemorações do décimo aniversário da ACARF,

englobaram, já nesta fase final, um jantar convívio aberto a toda a população. Decorreu, no dia três do presente mês, no restaurante "O Telheiro", em Forjães, e contou com a presença de várias individualidades, para além de muitos simpatizantes e amigos da associação aniversariante.

No total, estiveram presentes cerca de 180 pessoas, facto que atesta só por si a importância deste acontecimento. Foi também uma ocasião para a população dizer obrigado à ACARF pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol do bem estar de toda a comunidade. *Continua na Pag. 2*

Memória Sentimental

O TEATRO

(Continuação do número anterior)

A partir dessa altura o teatro parece ter entrado em queda. Faltou-lhe ar fresco e criatividade. Repetiam-se os êxitos de outrora, mas não se evoluía. E havia também muito pouco rigor. Lembro-me de ver em palco o Cristo de sapatos de tacão alto, o S. Pedro de relógio de pulso e o Judas a mascar chiclete. Não era mau, apesar de tudo. À custa de alguns resistentes, o Teatro não morreu,

mas que andou bem moribundo isso andou.

Mas o Teatro voltou em grande a Forjães. Foi com a peça "OS CLANDESTINOS" de Nunes Vidal. Este homem, que assentou arraiais em Forjães para impulsionar o Teatro do Clube Juvenil, recolocou a nossa terra na vanguarda da arte de representar. Todo o seu

Continuação pag.7

IX GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

Realizou-se, no passado dia 21 de Março, a nona Grande Prova de Atletismo da ACARF, actividade integrada nas comemorações do seu décimo aniversário.

Inscreveram-se nesta manifestação desportiva um total de 381 atletas.

Concluíram a prova 168 atletas, repartidos por cinco escalões.

Continua na pag 5



Partida da prova dos seniores - A rainha

PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL

Página 6



Última Ceia do Senhor - um quadro imponente.

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

II RALLY PAPER DE FORJÃES

O Centro de Apoio à Juventude de Forjães, organizou no passado dia 14 de Março, o II

4º Carlos Pereira Torres Ribeiro - Ana Paula Arriscado
5º Carlos Manuel Gomes de Sá - Mário Rui Gomes da



Rally Paper de Forjães. Esta iniciativa integrou-se nas comemorações do décimo aniversário da ACARF, subordinada ao tema "ACARF - 10 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE".

Participaram nesta iniciativa dezasseis concorrentes, mais dois que no ano transacto. A prova deste ano desenrolou-se em Forjães, S. Paio de Antas, Alvarães, Fragoso e Palme, num total de 26 Km. No final, durante o jantar convívio, houve entrega de prémios a todos os participantes, sobressaindo desta forma o espírito recreativo que subjaz a iniciativas deste teor.

A Classificação final foi a seguinte:

1º - José Manuel Neiva - Carla Maria Gomes da Costa
2º Álvaro Filénio Neiva Ribeiro - Ana Maria Rio Vila Chã

3º José Henrique Brito - João Paulo Barbosa Vale

Costa

6º Manuel Lima Faria - Elsa Maria Cruz de Sá

7º Antero Castro Portela - Amândio Martins Dias

8º Carlos Alberto Faria Ribeiro - Oscar Gomes da Costa

9º António Fernandes Ribeiro - Sérgio Neiva Ribeiro

10º César Augusto Lages Correia - Orlando Jorge Brito

11º Bruno Jorge Lages Correia - Alcinda Maria Gonçalves de Sá

12º Paulo Henrique dos Santos - Basília das Dores Rocha Lima

13º - Jacinto Alves Sá - Carlos Manuel Cruz de Sá

14º Natanael Sampaio de Castro - Frederico Lopes Lages

25º - Susana Maria Neiva Pereira - Maria da Conceição Nogueira Matos

16º - Lino Azevedo Abreu - Pedro Miguel Martins Abreu

ESPOSENDE CIDADE

Decorreu, no passado dia 16 de Março, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, uma mesa redonda, promovida pelo forum Esposendense, subordinada ao tema "Esposende Cidade".

Este debate serviu para a edilidade camarária sentir os reais anseios da população, também presente, juntamente com a comunicação social e com o presidente da Câmara de Esposende. Avaliaram-se assim as razões que levaram a levantar a hipótese de incluir Esposende no grupo de vilas a elevar a Cidade, de acordo com o Projecto de Lei que deputados do PSD apresentaram na Assembleia da República.

Das dez condições necessárias para a elevação, Esposende apenas não satisfaz duas: não tem transportes urbanos, e nem 8000 votantes. Apesar disto, também várias cidades não possuem transportes urbanos, e, para além disto, na época estival Esposende é invadida por um grande número de visitantes, facto que aumenta em muito a população. Esposende sendo cidade poderia afirmar-se com maior força como sede de concelho, uma vez que já existem quatro vilas, para além de poder fazer sentir com maior força as suas necessidades junto do Poder Central.

O TEMPO QUE PASSA

NASCERAM

06/11/92 - Luís Queirós T. Ribeiro filho de Manuel A. L. Torres Ribeiro e de Rosa Albina Q. Ribeiro Cruz. - Santa

19/11/92 - Adriana Fernandes do Vale filha de Manuel Carlos da Silva Vale e Maria Estela Pereira F. Vale - R. Lamoso

23/11/92 - Mariana Marques Lima, filha de Joaquim Azevedo Lima e Maria Olívia Couto M. Lima - Cerqueiral.

30/11/92 - Ricardo Parente Arriscado filho de João Carlos Arriscado Sousa e Olinda Maria M. Parente Sousa - Rio Moinhos (Marinhas).

01/12/92 - Diogo Miguel Neiva Lima filho de Joaquim Vilas Boas Lima e Maria Hortensia S. Faria Neiva - Igreja

17/12/92 - Maria Rosário G. Q. Faria filha de José M. Conceição Q. Faria e Maria

Luísa Gonçalves Q. Faria - Porto

05/01/93 - Sofia Vitorino Pinheiro filha de Fernando Gil Marques Pinheiro e Maria Arminda de F. V. Pinheiro - Infia

14/01/93 - António José P. Carvalho filho de José Armando Couto Carvalho e Maria Céu Quintão P. Carvalho - Infia

04/02/93 - Ricardo da Cruz Freitas filho de Jorge Fernando R. Freitas e Maria de Fátima Sá Cruz - M. Branco

09/02/93 - Fábio Quintas Cruz filho de José Carlos Lima Cruz e Maria Isabel R. Quintas Cruz - Igreja

09/02/93 - Ricardo Pereira Soares filho de José H. Gonçalves Soares e Isabel Lurdes S. Pereira Soares

13/03/93 - Bruno Macedo Dias filho de José Laurentino A. Dias e Arminda Macedo A. Dias - Esposende

FALECERAM

13/12/93 Maria Mercês da S. Costa, de 78 anos de idade, casada, residente em Guilheta (Antas).

13/12/93 - Olívia Rodrigues Quintas, de 80 anos de idade, viúva, residente em Cerqueiral.

06/02/93 - Julia Faria Silva, de 80 anos de idade viúva, residente em Monte Branco.

03/03/93 Albina Dias de 80 anos de idade, viúva, residente em Monte Branco.

FALECIMENTO

Faleceu, no passado dia 5 de Abril, Rosa Fernandes Figueiredo, viúva, com 90 anos de idade.

"O FORJANENSE" expressa a toda a família os sentidos votos de pesar, especialmente ao nosso ilustre colaborador, Prof. Domingos Carvalho, neto da falecida.

JANTAR CONVÍVIO

Continuação da pág.1

...tradicional sessão de discursos. Começou por usar da palavra, o presidente da Associação, José Henrique Brito, que após fazer um breve historial da ACARF, lembrou a todos os presentes os projectos para o futuro dando particular destaque à construção da Creche, ATL e Centro de dia para a Terceira Idade. Esta obra foi de seguida lembrada também pelo representante do Centro Regional de Segurança Social, Dr. Lomba, que assegurou que a sua construção iria a concurso público ainda este ano. Este ponto foi também reafirmado pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto

Figueiredo, que também apontou a ACARF como um exemplo a seguir. Usou ainda da palavra o Director do Centro de Emprego de Barcelos, Dr. Luis Feio, que salientou o trabalho desenvolvido pela Associação

no âmbito da formação profissional.

Está pois de parabéns toda a população Forjanense, e em particular a ACARF pela realização desta relevante obra.

As fotografias do Jantar encontram-se expostas no estúdio color II



ACARF - Um jantar para comemorar 10 anos ao serviço da comunidade

MUDANÇA DE TIPOGRAFIA

O FORJANENSE, a partir do presente número, passou a ser composto e impresso na Gráfica de Barroselas. A Administração do jornal, pretendeu com esta alteração racionalizar custos, tornar mais eficaz a sua impressão, aliada a uma maior capacidade de resposta.

Esta iniciativa tem em vista um melhor serviço para os assinantes e anunciantes e esperamos seja do agrado de todos.

À Gráfica Casa do Rapazes apresentamos os nossos agradecimentos pela colaboração prestada e à Gráfica de Barroselas formulamos votos de bom trabalho.

UM ANIVERSÁRIO BADALADO

A ACARF, ao comemorar o seu décimo aniversário, organizou uma conferência de imprensa, onde apresentou à comunicação social o programa festivo. Este facto levou a que o nome de Forjães, em geral, e em particular o da ACARF, fosse título de primeira página em vários jornais e merecesse destaque informativo em muitos serviços noticiosos de rádios.

Desta feita, esta jovem associação de Forjães foi por diversas vezes falada na Rádio de Esposende, na Rádio Voz do Neiva, na Rádio Alto Minho, na Rádio Geice, na Rádio Cávado, e na Rádio Local de Barcelos.

Para além destas referências radiofónicas, a ACARF mereceu ainda destaque especial neste mesmo mensário (Fevereiro e Março), no jornal "Farol de Esposende" (saído em 25 de Março; 1ª e 4ª pp.), no "Jornal de Esposende" (publicado em 15 de Março; 1ª e 3ª pp.), e no jornal "O Comércio do Porto" (publicado em 15 de Março; 1ª e 4ª pp. da secção "Regiões" e ainda no Jornal "Correio do Minho", em várias edições (02/03 - 1ª e 7ª pp. 07/03 - 10ª pp. ; 10/03 - 1ª, toda a 12ª e 13ª pp. 15/03 - 19ª pp.).

Até final do mês de Março foram estes os órgãos de comunicação social que referenciaram a comemoração deste importante marco na vida da associação: DEZ ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE.

O FORJANENSE
FESTIVIDADES EM HONRA DE ST. MARINHA
Aniversário da ACARF
Conferência de imprensa da ACARF

CENTRO APOIO JUVENTUDE DE FORJÃES
Lugar da Igreja - Forjães
4740 ESPOSENDE

Correio do Minho

Ano LXIII - Série VI - N.º 1705 - Diário - 7800 - Director: A. Costa Guimarães - Domingo, 7 de Março de 1993 - Preço Pago - 4700 BRAGA - 4700 BRAGA

MÓVEIS DECORAÇÕES Preços de Fábrica
Teléfono 418236
1800 BRAGA, 191
4700 BRAGA

ACARF: Des anos comemorados em pompa e circunstância

Conferência de imprensa da ACARF

ACARF (Forjães) apresentou programa comemorativo de 10 anos de vida

ACARF: associação cultural plena de vida ao fim de dez anos

Aniversário da ACARF

Associação de Forjães prepara festa dos 10 anos de actividade

ACARF: Des anos comemorados em pompa e circunstância

Associação de Forjães em festa de aniversário

ACARF: Des anos comemorados em pompa e circunstância

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

O Comércio do Porto

Esposende

Forjães pontua no associativismo ACARF dá cartas

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

JORNAL DE ESPOSENDE

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

ACARF

Dez anos de vida e de actividade social

ACARF celebra hoje 10.º aniversário

O FORJANENSE
FESTIVIDADES EM HONRA DE ST. MARINHA
Aniversário da ACARF
Conferência de imprensa da ACARF

Correio do Minho
Aniversário da ACARF
Associação de Forjães prepara festa dos 10 anos de actividade

ACARF (Forjães) apresentou programa comemorativo de 10 anos de vida

Forjães, 7 de Março - A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) apresentou hoje o seu programa comemorativo de dez anos de vida. O programa, que se desenvolve até ao fim do mês de Março, inclui uma conferência de imprensa, uma exposição fotográfica, um jantar comemorativo e uma festa de aniversário.

ACARF: associação cultural plena de vida ao fim de dez anos

Forjães, 7 de Março - A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) celebra hoje o seu décimo aniversário. A associação, fundada em 1983, tem como objectivo promover a cultura e o lazer na comunidade de Forjães.

Associação de Forjães em festa de aniversário

Forjães, 7 de Março - A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) prepara-se para celebrar o seu décimo aniversário com uma festa de aniversário no dia 25 de Março.

ACARF CELEBRA HOJE 10.º ANIVERSÁRIO

A ACARF, Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães, completa hoje, dia 25, o seu 10.º ano de existência. Apesar de jovem, esta associação detém já um palmarés invejável de actividades realizadas, facto que lhe valeu o reconhecimento governamental de estatuto de Utilidade Pública.

ACARF
Dez anos de vida e de actividade social

ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães - não é apenas um conjunto de actividades desportivas e culturais. O calendário para este ano de actividades inclui: 1.ª Conferência de imprensa; 2.ª Exposição fotográfica; 3.ª Jantar comemorativo; 4.ª Festa de aniversário.

O Comércio do Porto
Esposende
Forjães pontua no associativismo ACARF dá cartas

N a entrada com destino a Viana há uma rua em Forjães, a doze, que se chama Rua da Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF).

ACARF
Dez anos de vida e de actividade social

ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães - não é apenas um conjunto de actividades desportivas e culturais. O calendário para este ano de actividades inclui: 1.ª Conferência de imprensa; 2.ª Exposição fotográfica; 3.ª Jantar comemorativo; 4.ª Festa de aniversário.

MÓVEIS DECORAÇÕES
Preços de Fábrica
Teléfono 418236
1800 BRAGA, 191
4700 BRAGA

Associação de Forjães em festa de aniversário

Forjães, 7 de Março - A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) prepara-se para celebrar o seu décimo aniversário com uma festa de aniversário no dia 25 de Março.

O Comércio do Porto
Esposende
Forjães pontua no associativismo ACARF dá cartas

N a entrada com destino a Viana há uma rua em Forjães, a doze, que se chama Rua da Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF).

ACARF
Dez anos de vida e de actividade social

ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães - não é apenas um conjunto de actividades desportivas e culturais. O calendário para este ano de actividades inclui: 1.ª Conferência de imprensa; 2.ª Exposição fotográfica; 3.ª Jantar comemorativo; 4.ª Festa de aniversário.

ESTÚDIO COLOR II

De — **BASILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Fotos em estúdio
- * Reportagens
- * Casamentos
- * Comunhões
- * Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II ★ VISITE-NOS
QUALIDADE E PRESTÍGIO

DÊ
OUTRA
DIMENSÃO
AOS
SEUS
NEGÓCIOS
PUBLICITE
AQUI

PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA ÁGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Ciclo St.ª Marinha

De —

José Albino Arriscado
Ribeiro

Reparações em moto-
rizadas e motosserras
de todas as marcas

Agente BUTAGAZ

Igreja - FORJÃES

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de — **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26

Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

VENDE-SE
UMA BOUÇA,
NO CÔTO DO SINO
COM ÁREA DE 7.174 M²

CONTACTAR:

Maria Helena Costa Santos Quintas do Sul
TORREIRA - 3870 MORTOSA
TELEF. (034) 48 369
DAS 10.00 H. ÀS 22.00 H.

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

Assine
e
Divulgue

O FORJANENSE

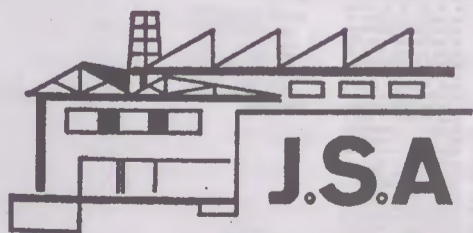
Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagaria
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa

Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza; etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

IX GRANDE PROVA DE ATLETISMO

Continuação da página 1

Este número, comparadamente, reflete um grande decréscimo no número de participantes, facto que já muitos tentaram explicar, sem no entanto darem uma explicação cabal.

Apresentamos de seguida as classificações gerais, a nível individual e colectivo:

10 - 13 anos

- Femininos

- 1ª Sandra Machado - Ass. Desportiva de S. Veríssimo
 - 2ª Céu Borges - Ass. Desportiva de S. Veríssimo
 - 3ª Isabel Soares - ACARF
- (Concluíram a prova 18 atletas)

Colectivo

- 1ª Ass. Desportiva de S. Veríssimo
- 2ª SIRA -DC, Aldreu
- 3ª Escola Secundária Henrique Medina, Esposende

Masculinos

- 1º Justino Machado - SIRA - DC
 - 2º Ricardo Freitas - Grupo Juvenil de Vila de Punhe
 - 3º Pedro Leite - Ass. Desp. Cultural de Anha
- (Concluíram a prova 39 atletas)

Colectivo:

- 1ª SIRA- DC, Aldreu
 - 2ª Ass. Humanitária Cultural de Lanheses
 - 3ª Ass. Cultural Recreativa de Roriz
- (Participaram 8 equipas)

14 - 16 ANOS

Femininos

- 1ª Sónia Vieira - Ass. Desportiva S. Veríssimo
 - 2ª Helena Fernandes - Ass. Desportiva S. Veríssimo
 - 3ª Carla Ferreira - Ass. Desportiva de S. Veríssimo
- (Concluíram a prova 20 atletas).

Colectivo:

- 1ª Ass. Desportiva S. Veríssimo
 - 2ª Sporting de Braga
 - 3ª Ass. Cultural e Recreativa de Roriz
- (Participaram 4 equipas)

Masculinos

- 1º Nuno Cepa - JUM, Marinhas
 - 2º José Rocha - SIRA - DC, Aldreu
 - 3º Paulo Agra - Ass. Hum. Cultural de Lanheses
- (Concluíram a prova 31 atletas)

Colectivo:

- 1ª Ass. Hum. de Lanheses
- 2ª Futebol Club de Vizela
- 3ª JUM, Marinhas

17-40 ANOS

Femininos

- 1ª Fátima Novais - Sporting Clube de Braga
 - 2ª Helena Lobo - Sporting Clube de Braga
 - 3ª Sameiro Oliveira - S. L. Benfica
 - 4ª Cristina Gramoso - Ass. Desp.Cult. de Anha
 - 5ª Celeste Parente - S.C. Braga
 - 8ª Sameira Castro - ACARF
 - 9ª Helena Ramos - ACARF
 - 11ª Belmira Pereira - ACARF
- (Concluíram a prova 11 atletas)

Colectivo

- 1º Sporting Clube de Braga
- 2º ACARF
- 3º Ass. Desp. Cult. de Anha

17 - 40 ANOS

Masculinos

- 1º António Vieira - G. D. Carreira
 - 2º Abílio Costa - G. D. S. Mamede, Negreiros
 - 3º José Sousa - Soc. Rec. Capanense
 - 4º Henrique Laranjeira - ACARF
 - 5º Augusto Lopes - Casa do Benfica
 - 7º Domingos Cepa - ACARF
 - 8º Rui Laranjeira - Casa do Benfica
 - 22º Eduardo Pinheiro - ACARF
 - 34º Frederico Lages - ACARF
 - 43º Miguel Lages - ACARF
- (Participaram nesta prova 43 atletas)

41 E MAIS

Femininos

- 1ª Angela Silva -Ass. Desp. de Esposende

Masculinos

- 1º Torcato Moreira - Ass. Desp. Esposende
 - 2º Amândio Carvalho - ACARF
 - 3º Francisco Pereira - ACARF
 - 11º Joaquim Pereira - ACARF
 - 12º Firmino Cunha - Estaleiros Navais de Viana do Castelo
- (Concluíram a prova 12 atletas)

Colectivo:

- 1ª Ass. Desp. de Esposende
- 2ª ACARF
- 3ª Núcleo Sportinguista de Vila do Conde

Dificientes Motores

- 1º Augusto Barziela - Ass. de Def. Motores de Barcelos
- 2º Ramiro Fabiano - Ass. de Def. Motores de Barcelos
- 3º Aurélio Vila Boas - Ass. de Def. Motores de Barcelos
- 4º Augusto Graça - Ass. de Def. Motores de Barcelos

Colectivo

- 1ª Associação de Def. Motores de Barcelos



Dificientes motores presentes pela 2ª vez na prova da ACARF



Muitos valiosos prémios em disputa



Entrega de prémios.O Salão de Festas da Escola Primária foi pequeno para tantos atletas

Rotary Clube de Esposende

PALESTRA SOBRE DROGA

No dia dois deste mês, no Hotel Nélia de Esposende, após o jantar/convívio dos companheiros do Rotary Club de Esposende, o rotário forjanense Luís Coutinho de Almeida concedeu uma palestra subordinada ao tema "Droga- uma visão policial".

Tema actual, aflitivo e dramático, o ten. Luís Coutinho Almeida, um "expert" na matéria, fruto da investigação e experiência durante sete anos, cativou os ouvintes.

O palestrante começou por classificar as drogas e os seus efeitos no sistema nervoso. De seguida falou da heroína, como depressora, da cocaína como estimulante, e do haxixe, como elemento perturbador. Ao referenciar, isoladamente, cada uma destas drogas, indicou a sua proveniência, as principais rotas, o seu aspecto, o consumo, a gíria e os seus efeitos.

Falou depois da imagem e da identificação do toxicodependente, das implicações no meio social e familiar, dos esconderijos das drogas, do número de drogados em Portugal e, por fim, da despenalização, liberalização "versus", penalização. Neste último ponto, Luís Coutinho Almeida, como oficial da GNR, não emitiu qualquer opinião pessoal, limitando-se somente a apontar os "prós" e os "contras", os que apoiam a liberalização e os que a condenam.

Em Portugal -salientou- a apreensão da droga corresponde a 10% do tráfego e só para tratamento são necessários três milhões de contos, para além das 300 mortes por overdose. Referiu ainda que 1 Kg. de cocaína na Europa, custa duas mil vezes mais que no produtor e um toxicodependente necessita de meio grama diário-qualquer coisa que ultrapassa os sete mil escudos.

Luís Coutinho Almeida proferiu uma palestra muito esclarecedora. Sem dúvida, a droga é uma das "pestes negras" que aflige a humanidade actual e que ombreia com os maiores crimes.

AGRADECIMENTO

Os familiares de EVA LIMA TORRES vêm por este meio agradecer a todos aqueles que participaram no funeral deste seu ente querido ou que por qualquer meio manifestaram a sua solidariedade.

A todos o nosso muito obrigado e que Deus os recompense
A FAMÍLIA

Memória sentimental O TEATRO

Todo o seu excelente trabalho culminou na apresentação da referida peça em Braga na Agro-70.

Eu estive lá com o meu pai, a montar o palco e assisti ao estrondoso êxito. Aquele festival ficou rendido às excelentes prestações de Lúcia, de Ti Marcelina, Manuel Joaquim Jorge Coutinho, Firo do Florentino, Zé do Grilo, Tone Viola... E eu vi o então Estádio 28 de Maio inteiro, de pé aplaudindo a arte das gentes da minha terra. Mas era difícil manter um projecto tão arrojado para a época que, tal como o próprio Club Juvenil, acabou por se extinguir por falta de apoio e de boa vontade.

Eu também tentei o teatro em minha adolescência. Ainda fiz "Criado Distraindo", "Médico à Rasca" e a "Farsa de Inês Pereira". Também nessa altura as coisas estavam difíceis. Tivemos mérito. Voltamos a colocar em cena "Os Bailes de Heródes", de tão ricas tradições, em Forjães. Foi representada na Santa Marinha em 1980, com grande êxito e bastante rigor. Excelente guarda-roupa, os Reis Magos a cavalo e o apoio da banda de S. Paio. Depois abandonei quando fui para Coimbra, mas fiquei com grandes recordações daquela malta (Álvaro, Mário, Sérgio, Abreu, Pimenta, Amândio, Lino, Júlia, Fátima...) e ajudou-me muito dando-me à vontade perante o grande público e enriqueceu o meu vocabulário. Aliás basta ver que as pessoas que passaram pelo teatro são todas bem falantes. Vejam a Lúcia, a Ti Marcelina, lembrem-se do Joaquim Alberto.

Guardo do teatro duas histórias muito engraçadas. A primeira, e à qual assisti foi na "Rainha Santa", quando o meu tio Zé (o Diabo) carrega com o Joaquim Alberto (o Bispo) para o Inferno. Já com ele às costas, acontece o inesperado: Os protectores dum sapato prenderam-se nos cenários e a viagem ficou logo ali interrompida. Como o meu tio não admitia que ninguém medisse forças com ele, toca a puxar, a puxar... E de tão teimoso que foi que conseguiu levar o Bispo pró castigo... mas com todos os cenários saindo pelo páculo fora engatados no sapato.

Acabou por ser um final de cena apoteótico porque toda a gente ficou a pensar: "Olha que com o Diabo não se brinca!".

O outro episódio foi-me contado que aconteceu numa peça de outrora cujo nome não me ocorre. Ia decorrer em palco um enforcamento

que, claro, já enfim todos aqueles truques fantásticos. O nó da corda chega a determinada altura, não corria mais e o enforcado suspenso por uma corda debaixo dos sovacos, simula perfeitamente o esganamento. Só que quando menos se esperava surge um pequeno (enorme) precalço: O nó resolveu mesmo correr. E o pobre actor, imaginem, começa a ficar vermelho, azul, verde... a esperniar, com a língua de fora, a balar-se todo... A plateia não queria crer em tanto realismo, tanto profissionalismo... e aplaudia exclamando: "Meu Deus parece mesmo real!". Bem se não correm o pano tão depressa, o bom do nosso amigo, já nem ia precisar do meu tio Zé para o carregar para o outro mundo.

Presentemente em Forjães o teatro continua a não gozar de boa saúde. Divide-se pela acção do ACARF e do Grupo de Danças e Cantares. Embora aqui seja louvado o seu esforço, mereciam ser mais corajosos, mais inovadores, fazer um teatro mais moderno e mais sério. Continuam de quando em quando a cair na receita do êxito fácil e imediato que é a reencenação dos êxitos antigos. Gostaria que por exemplo a ACARF funcionasse como escola de formação teatral e que o rancho fizesse um tipo de espectáculo diferente, mais etnográfico, levando ao palco, para além das nossas lindas cantigas, os nossos costumes, as nossas tradições, como eu já vi fazer ao GEFAC, dos estudantes de Coimbra.

Acho também que todos os forjanenses gostariam de os ver mais unidos, sem deixar de ser salutarmente rivais. Eles já deram provas disso, num espectáculo que também incluiu o Grupo Coral, por altura dos 25 anos do Forjães S. C. Foi bonito vê-los todos juntos defendendo uma causa que afinal é de todos, da terra. Tenho uma pena muito grande que não se continue a representar os "Bailes de Heródes", um espectáculo de tão grandes tradições, que bem publicitado, daria um enorme prestígio a Forjães. Eu vejo o caso do "Auto da Floripes", nas Neves, já conhecido em todo o Portugal e além fronteiras. Por que não restaurar os nossos "bailes" e levá-los à cena na Santa Marinha? Se não fosse todos os anos, pelo menos de dois em dois anos, alternando por exemplo o Cortejo Etnográfico, outra riqueza esquecida da cultura. Que pensam da ideia? Vamos à obra? *Luís Coutinho*

PROCISSÃO DOS PASSOS E FESTA PASCAL

Continuação da Pag. 1

A Escola C+S de Forjães realizou no passado dia 21 de Março a sua Festa Pascal, que este ano incluía uma Procissão de Passos.

A Procissão saiu da Escola C+S, terminando no Souto de S. Roque, local onde se encontrava o Calvário. Centenas de pessoas se deslocaram a Forjães para ver esta iniciativa, que apresentou vários quadros da vida de Cristo, divididos em cinco partes: I - Portugal Cristão há mais de oito séculos (pode-se ver aqui a evocação aos cinco séculos de Evangelização; aos 75 anos das Aparições em Fátima, e o primeiro carro, representando a Senhora do Rosário dos Mistérios de Cristo); II - Obra da Criação e da Redenção; III - A hora da Criação - a nova Criação (foi evocada nesta parte a Sagrada Família e a juventude de Jesus, modelo e amigo de todos os

jovens); IV - A consumação do Mistério da Redenção (foi aqui evocada a Última Ceia do Senhor; o Jardim das Oliveiras; a prisão de Jesus e a sua caminhada para o Calvário com a Cruz); V - Junto ao Sepulcro (neste último quadro foi evocada a Ressurreição de Jesus).

Está de parabéns a

organização e os cerca de quinhentos figurantes intervenientes nesta Procissão, professores, funcionários e alunos, que contou com o apoio da Associação de Pais, do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, do Instituto da Juventude - Braga e Governo Civil de Braga.



Um dos vários quadro alusivos à vida de Jesus

CÁ, COMO LÁ!, LÁ, COMO CÁ!!!

Por : Agostinho Caramelo

(Transcrição das págs. 267, 268 e 269 do meu romance "FOGO", terceiro volume, localizado no distrito de Cabo Delgado - Norte de Moçambique; foi escrito desde 15 de Novembro de 1963 a 19 de Janeiro de 1964).

- Meu Deus!, o enfermeiro nunca mais aparece?... E eu aqui!, a torcer-me com dores horribéis!, Santíssima Virgem! E chamam Vila!, à porcaria de Montepuez! Então não há meio de aparecer médico fujão!, nem sequer o enfermeiro!, depois de percorridos quilómetros excomungados!, em péssimas picadas? (mais furiosa!, perante o silêncio do moleque): Responde!, garoto, assim calado!, enervas-me ainda mais! Já sei que o médico fugiu para o bom-bom da cidade!, a mais de 300 quilómetros!, e o enfermeiro?... Fala!

- Quando senhora zanga demais!, fico cheio de medo!, e sem saber dizer nada mesmo! Mas o enfermeiro está a dormir!, agora lembro!, antes não consegui dizer isto!, por a senhora sempre ter feito barulho!, cheia de zangação!

- Calar!, besta. Terra amaldiçoada!, sem ninguém para trabalhar!, mas cheia de sacanas! Se o meu mal agrava!...; como foi possível ter sido mordida logo por dois lacraus!, ao mesmo tempo?!...; a não ser assistida!, bem estico de vez à laia de negro! Depois, o meu homem!, ajusta contas contigo!, seu negro ordinário! Raça de ausência!, tão

esticada!

- Não tenho culpa de nada!, senhora! Teime!, teime!, com a mulher do enfermeiro!, mas ela não queria acordar ele!, Disse que ele se tinha deitado há pouco!, com a cabeça estoirada!, e que ela não tinha nada que estar com aquela conversa para negro!... parece ter falado que estavam em luta com os curandeiros!, Uma coisa assim...

- Esclareceste que estava uma senhora branca quase a morrer!, à porta desta porcaria, a que chamam hospital?

- Esqueci.

- Nem disseste que cheguei do mato?

- Faltou lembrar

- Besta podre!; negro ordinário! Nem sabes dar um recado em termos!, mabeco escanzelado!

- Como tive de aguentar dia todo sempre a chorar!, sempre a sofrer!, senhora, eu, ontem...

- ... Caluda!; quem agora está a ganhar com dores estuporadas!, sou eu. Gira!, volta lá em carreira aberta!, para não ter que dar uma trancada!, por causa destas dores amaldiçoadas!, grande cachorro!

Depois de muito ter esperado, aguentando-se a chorar!, o enfermeiro, embora ensonado!, acabou aparecendo:

- Tudo uma triste e porca miséria!, credo.

- E eu que o diga e repita!

- Demorei a pensar em como lhe poderia acudir!, neste sertão!,

pois não temos uma única ampola de soro anti-ofídico - a mais indicada para um caso destes. Nada!

- Credo!; brrreeee!...

- A melhor solução é tomar um sedativo!, para atenuar as dores!; e como nem podemos pensar numa corrida para o hospital de Porto Amélia!, com a estrada quase intransitável!, vamos recorrer ao curandeiro mais próximo!; e se tiver fé!, e se conseguir rezar!, confie também no poder da oração!

- Nem sei quem me poderá acudir! Mordida por dois lacraus!, ao mesmo tempo!, é maldição!

- Isso são dores para esfarrapar a própria alma!, sim.

O curandeiro trará umas ervas!, e vamos vencer a crise!

Oxalá que não se enganem a chamar o feiticeiro!...

Agostinho Caramelo (Póvoa de Varzim, 31-03-1993)

ANEDOTA

Na estação de caminho de ferro.

- A que horas é o comboio das cinco e quarenta e cinco, que vai para Lisboa?

- Ó homem é às seis menos um quarto.

- Caramba! Estão sempre a mudar os horários

PALAVRAS CRUZADAS Soluções

HORIZONTAIS

- 1º Prima; abada
- 2º Rara; A; Irar
- 3º At; Mapas; No
- 4º Tom; Sim; Sal
- 5º A; Ia; L; Se; A
- 6º Farrapona
- 7º A; Do; R; Ma; P
- 8º Rua; Mal; Lar
- 9º DR; Podar; So
- 10º Isso; O; Urna
- 11º Loira; Maior

VERTICAIS

- 1º Prata; Ardil
- 2º Rato; F; Urso
- 3º Ir; Miada; Si
- 4º Mam; Aro; Por
- 5º A; As; R; Mo; A
- 6º Apilarado
- 7º A; Am; P; La; M
- 8º Bis; Som; Rua
- 9º Ar; Senal; Ri
- 10º Dama; A; Asno
- 11º Arola; Proar

À GENEROSA POPULAÇÃO DE FORJÃES

Como é do conhecimento geral decorreu, nos passados meses de Outubro/Novembro de /92, subscrição pública com o objectivo de se criar um refeitório no Jardim de Infância do Ministério da Educação existente na freguesia, para que as crianças o frequentem melhor e durante as horas todas do seu funcionamento. Só assim com uma frequência plena do Jardim de Infância se dá uma aprendizagem de sucesso, também para o futuro escolar das nossas crianças.

Assim sendo foi também conjuntamente criado para satisfazer as necessidades dos encarregados de educação um ATL, a funcionar nas instalações da ACARF e após o encerramento às quinze horas do Jardim de Infância.

Tudo Funciona! Mal ou bem, tudo tem um começo e como de costume não se pode agradar a Gregos e Troianos...

O aperfeiçoamento vem com o tempo e todos podem dar opiniões e fazer críticas, mas positivas e construtivas, já que falar mal todos sabemos.

Mas quem é que se atreve a dizer que já não há generosidade? Há! E a prova está de que quando é necessário, as pessoas aí estão prontas a dar o que têm e o que podem. Prontas a colaborar!

Todo o trabalho que se fez foi de louvar, os Encarregados de Educação voluntários que recolheram por lugares os donativos, os que arregaçaram as mangas e fizeram trabalho de trolha e não só, até o Sr. Presidente da Câmara deu a sua colaboração, o seu empurrão. Enfim, sente que apesar de ter suas "diferenças" se uniu num propósito. **GENTE COM MAIUSCULAS. BAIRRISTAS!**

A todos peço desculpas por não ter apresentado contas há mais, tempo, mas o trabalho não o permitiu e quando este começou a entrar na regra aconteceu o que todos souberam, o acidente que me impossibilitou de o fazer; e as colegas acharam por bem esperar melhor oportunidade, já que sou eu que estou "mais por dentro" de tudo, apesar de ter tido a preciosa colaboração da outra colega Maria José Ferreira presente na época. Por ela muitas portas se abriram.

Por tudo isto, o pedatório rendeu um total de 676.800\$00. Todos os alunos da generosa vila de Forjães participaram.

- Obras da Cozinha e despensa	210.800\$00
- Aquisição de aparelhos eléctricos e de Cozinha	300.000\$00
- Aquisição de diversos (painéis, talheres etc.)	65.000\$00

- Aquisição de algum Material pedagógico	51.000\$00
	<hr/>
	626.800\$00

Saldo Positivo 50.000\$00

576.800\$00

676.800\$00

Nesta altura falta pagar a antena da televisão.

Este ano lectivo já ninguém poderá contar comigo para mais nada, foi curto mas dei o meu melhor. Se Deus quiser no próximo aí estarei, para contarem comigo, com as crianças e para a comunidade

A todos bem hajam. Saudades da Educadora
Elsa dos Anjos

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUB

Sequeirense 1 - Forjães S. C. 1
A equipa do Forjães S. C. foi a seguinte: Tó Jó II, Zé Carlos, Ramião e Tó Jó I; Vitor, Pedro Costa, Paulo Durães, Paulo César; Zé Mário e Fernando.

Substituições: Paulo César por Adélio e Pedro Costa por Ramião.

Suplentes não utilizados: Pimenta, Filipe César
Golo: Zé Carlos

Forjães S.C. 2 - Fradelos 1
O Forjães alinhou com: Tó Jó II, Zé Carlos, Ramião e Tó Jó I; Vitor, Ramião, Paulo Durães e Paulo César; Zé Mário e Filipe.

Substituições: Filipe por Adélio e Paulo César por Jaime.

Suplentes não utilizados: Pimenta, Pedro Costa e César.

Golos: Dantas e Paulo Durães.

Lagense 2 - Forjães S. C. 1
O Forjães S. C. alinhou com: Pereira, Tó Jó II, Zé Carlos, Dantas e Tó Jó I; Vitor, Ramião, Paulo Durães e Pedro Costa; Filipe e Zé Mário.

Substituições: Pedro Costa por Jaime e Ramião por Paulo César.

Suplentes não utilizados: Pimenta; Adélio e Bininho.

Golo: Filipe

TAÇA DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende está a organizar um torneio de futebol, em que participam todos os clubes do concelho. Os jogos disputam-se em duas mãos e por eliminatórias. Os Resultados da equipa forjanense foram os seguintes:

1º Mão - Vila Chã 5 - Forjães

S. C. 3
2ª Mão - Forjães S. C. 4 - Vila Chã 0

2ª eliminatória

1ª Mão - Marinhos - Forjães S. C. - 22 de Abril

2ª Mão - Forjães S.C. - Marinhos - 28 de Abril

DESLOCAÇÃO DO SPORT CLUBE A FRANÇA

O Forjães S. C. venceu mais uma vez o Torneio de Páscoa, organizado pela Associação de Portugueses de Malesherbes, que realizou no dia 11 e 12 de Abril. Este torneio teve como participantes as seguintes equipas: Forjães C., S. C. Malesherbes, Portugais Pithiviers e Portugais de Malesherbes.

Esta deslocação do Forjães S. C. a França tem como objectivo primordial, além do aspecto desportivo, a confraternização com os emigrantes forjanenses radicados em Malesherbes e arredores, que são os grande obreiros desta deslocação. Graças ao esforço e à colaboração destes emigrantes, é que é possível angariar fundos para suportar as despesas inerentes à temporada. O trabalho e a dedicação que estes incansáveis emigrantes, prestam ao clube é relevante para o intercâmbio existente entre o Forjães S. C. e Associação dos Portugueses de Malesherbes.

Resultados

Forjães S. C. 7 - Portugais Malesherbes 0

Forjães S. C. 2 - Portugais Pithiviers 1

CLASSIFICAÇÕES

SENIORES

	J	V	E	D	F-C	P
Ribeirão	24	18	4	2	43-17	40
Águas da Graça	24	16	6	2	50-21	38
Realense	24	12	9	3	33-19	33
Gondifelos	24	12	6	6	40-30	30
Apúlia	24	10	9	5	31-23	29
Viatodos	24	11	4	9	26-22	26
Fão	24	8	8	8	24-23	24
Tibães	24	8	8	8	25-28	24
Lagense	24	7	9	8	27-28	23
Fradelos	24	8	5	11	32-33	21
Arnosos	24	6	9	9	25-29	21
Forjães	24	8	5	11	25-25	21
Maximinense	24	7	7	10	26-30	21
Antas	24	6	8	10	22-32	20
Aveleda	24	5	8	11	18-27	18
Sequeirense	24	3	10	11	18-29	16
Telhado	24	3	10	11	24-44	16
Lousado	24	2	7	15	14-42	11

JUNIORES

	J	V	E	D	F-C	P
Vieira	24	14	7	3	51-23	35
Andorinhas	25	15	4	6	38-29	34
Ruivanense	24	15	4	5	75-28	34
Dumiense	24	12	8	4	38-17	32
Nogueirense	25	13	5	7	44-23	31
Briceiros	24	13	4	7	48-34	30
Ribeirão	25	11	4	10	41-36	26
Forjães	24	12	2	10	38-23	26
Torcense	24	10	4	10	49-57	24
Louro	24	9	4	11	35-40	22
Garfe	23	5	8	10	31-42	18
Estrelas Faro	25	4	3	18	19-62	11
Serzedelo	24	3	4	17	30-65	10
Granja	23	1	3	19	12-70	5

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja — Forjães
4740 Esposende
Telefone 872385

DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá
José Manuel Neiva
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Dr. Sérgio Carvalho
Rui Costa

Jacinto Alves Sá
Dr. Basílio Torres L. da Silva
Arq. Alberto Carvalho Couto
Domingos Carvalho
Ten. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

EXPEDIENTE:

Carlos Manuel Gomes de Sá

Fotografias:

Estúdio Color II — Forjães
de - Basília das Dores Rocha

ASSINATURA ANUAL 700\$00

Sai em meados de cada mês
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composição e impressão
GRAFICA DE BARROSELAS, LDA.



ANEDOTA

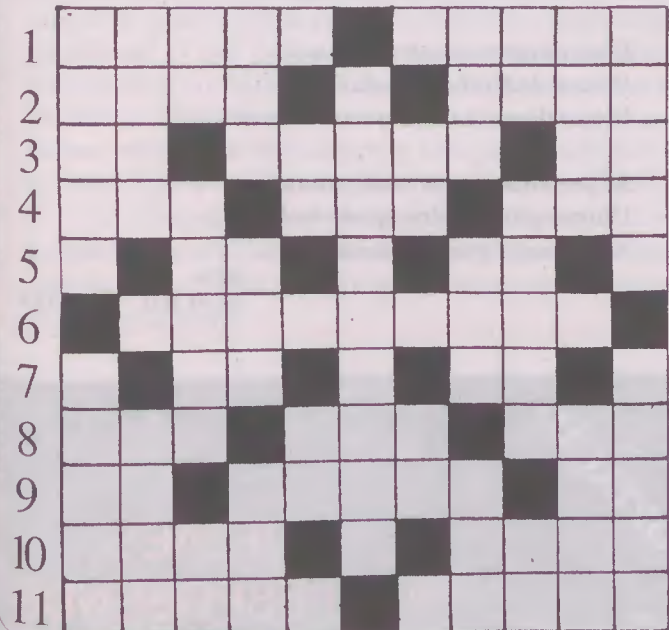
Um Camponês pergunta:

- Você pode-me dizer onde fica a rua do coronel?

- Ô homem! essa rua é demasiado conhecida. qualquer burro sabe onde se situa.

- por isso é que eu perguntei a si.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAIS

- 1 - Metal branco e precioso; Manha
- 2 - Pequeno quadrúpede roedor; Género de animal carnívoro
- 3 - Partir; O miar dos gatos; Nota musical
- 4 - Museu de arte moderna; abertura circular;
- 5 - Artigo def. Feminino Plural; Grande
- ajuntamento
- 6 - Janota
- 7 - Amazonas (ABR) ; Além
- 8 - Duas Vezes; ruído; A classe inferior da sociedade
- 9 - Brisa; Diamante inlapidado e pequeno,
- Graceja
- 10 - Carta de jogar; Burro
- 11 - Armadilha; o mesmo que "aprovar".

HORIZONTAIS

- 1 - Primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos musicais; Fêmea do rinoceronte
- 2 - Extraordinária; Irritar
- 3 - Antigo Testamento; Cartas Geográficas; Pedra de Moínho
- 4 - Modo geral; Sinal afirmativo; Rei dos temperos
- 5 - Caminhada; Dado que
- 6 - Mulher andrajosa
- 7 - Luto; Cânhamo da Índia;
- 8 - Caminho orlado de casas; Doença; Casa
- 9 - Abreviatura de Doutor; Desbastar;
- Desacompanhado
- 10 - Essa coisa; Vaso para água; Entre os artigos
- 11 - Libra Estrelina (FAM); Indivíduo que atinge a maioria

ACARFENAL - Malhas e Confeccões, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

VOLEIBOL FEMININO



ACARF - Formação anfitriã e 4º classificada

Decorreu, a 3 de Março último, a fase final do torneio de voleibol feminino, integrado nas comemorações dos dez anos da ACARF. Realizaram-se neste dia dois jogos, onde as equipas vencidas na primeira fase, respectivamente Viana Taurino (Júnior) e ACARF, disputavam o terceiro e quarto lugar e, as equipas vencedoras discutiam o primeiro e o segundo lugar.

Começaram por jogar a equipa da ACARF e Viana Taurino (júnior). Foi um jogo bastante animado, decidindo apenas no set final, acabando por vencer o Viana Taurino por 15-13. Os outros resultados foram: ACARF/Viana Taurino - 15-13; 13-15; 15-11 e 9-15.

No segundo jogo a animação continuou, acabando no final por sair vencedora a formação do Varzim Sport Club, pelos parciais de 15-3; 5-15; 15-8 e 15-9.

Após este jogo, houve entrega de prémios a todas as equipas e atletas participantes. De referir ainda que, à semelhança do que sucedeu na primeira jornada, o público compareceu em grande número, o que deu outro brio a este torneio.

Foi com este torneio que a formação júnior da ACARF concluiu a sua época desportiva 92/93, após ter disputado o campeonato organizado pela Associação de Voleibol de Viana do Castelo.

Organização:
ACARF

TORNEIO DE ANIVERSÁRIO



Varzim Sport Clube (Sénior) - Formação vencedora



Viana Taurino Club (Sénior) 2ª Classificada



Viana Taurino Clube (Júnior) - 3ª classificada

TELEVISÕES

Continuação da pag. 1

Após os primeiros recontros, a guerra aminou um pouco.

2 - "Portugal é Lisboa e o resto é paisagem" (nós acrescentaríamos a respeito da TVI: Portugal é Lisboa e o Porto...). Ainda não chegou cá para estas bandas.

Sabemos, apenas por outros meios de comunicação, que a TVI aprendeu-se "simples, directa, sem maldade", "antiviolenta", sem despiques, sem guerrilhas, sem confrontações directas e "com umas suaves raparigas dos anos 50". No entanto, uma semana após o nascimento, alguns jornalistas moveram-lhe críticas virulentas: a estratégia da TVI destina-se ao milhão de analfabetos que existem em Portugal, à revalorização de categorias aristocráticas, à entronização dos idosos, à ressurreição dos valores, ao Estado Novo, a programas nostálgicos e rematavam - "a TVI é a Igreja", um "prigoextremo" pois "a coberto dos valores familiares, podem-se promover ideias nocivas". É caso para perguntar: para quê tanto fundamentalismo anti-religioso? Onde está a liberdade de expressão, de pensamento, de opinião, de pluralismo o confronto de ideias e de valores?

Queiramos ou não, os quatro canais aí estão. Só com qualidade, rigor, seriedade, respeito, honestidade trabalho é que receberão a simpatia ou a antipatia, a adesão ou a recusa dos telespectadores.

3- Outra das guerras que rebentou com o advento das televisões privadas foi (ã) a das audiências. Esta, no fundo traz à toná o gosto e até o nível cultural da maioria dos telespectadores. E a conclusão é evidente: o público gosta de telenovelas (dez telenovelas diárias nos quatro canais é obra!) e de futebol. Muito têm a fazer os canais de televisão para conquistar os telespectadores para outros programas culturais mais proveitosos. Será, a televisão apenas um entretenimento? Apoiar-se-á, tão-só, numa vertente economicista, publicitária? E a vertente cultural?

4- A este propósito, um grupo de estudantes da Escola Secundária de Sever-do-Vouga insurgiu-se, no mês passado, contra este estado de coisas e perguntava: por que é que a televisão só se preocupa com os níveis de audiência das suas telenovelas a rivalizarem com o futebol? Por que é que nos horários nobres somos bombardeados com tanta publicidade não se faz uma "sensibilização civil, menos lucrativa, mas mais utilitária?" E esse grupo de jovens concluía: " Cabe à televisão (...) o dever de instruir as pessoas".

Cogratulamo-nos com esta tomada de posição e ainda mais por partir de quem partiu - os jovens. O futuro pertence-lhes e serão eles que terão de inverter ou remediar esta ordem de valores.

Gil de Azevedo Abreu

AS ÁRVORES E O PASSAREDO

Entre as folhas se escondem os cantores
Que um belo coro, formam sem igual,
Transformando o pomar em catedral
De raros ou estranhos esplendores

Onde encontrar edenticos temores
Que executando um trecho musical,
Consigam igualar o triunfal
Canto desses artistas voadores?!...

E os maviosos cânticos das aves
Da catedral reboam pelas naves,
Elevando para o céu quem os escuta

Se pertendo, umas vezes, imita-los,
Outras será utópico igualá-los!...
No entanto, presisto nessa luta!...

Silvio
FUNCHAL - MADEIRA

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE